



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES  
MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



# PROCESSO 23065.004360/2024-15

 ELETRÔNICO

Cadastrado em 28/05/2024



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b> FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGEM - SNP MIGUEL RODRIGUES NETTO	<b>E-mail:</b> fachlin.sinop@unemat.br miguel.rodrigues@unemat.br	<b>Identificador:</b> 11012602 125683004
<b>Assunto do Processo:</b> 514.12 - CRIAÇÃO DE CURSOS LATO SENSU		
<b>Assunto Detalhado:</b> PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU "JUVENTUDE E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS" OFERECIDO PELA FACHLIN/SINOP		
<b>Unidade de Origem:</b> FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGEM - SNP (11.01.26.02)		
<b>Criado Por:</b> SAIDY KOTUBO MAGALHAES SOUZA		
<b>Observação:</b> ---		

## MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
15/07/2024	ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO REGIONALIZADA - SNP (11.01.20.01.07)		
22/07/2024	DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - SNP (11.01.20.01)		
22/07/2024	DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13)		
24/09/2024	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PRPTI (11.01.09)		
25/09/2024	DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13)		
25/09/2024	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		

SIPAC | Tecnologia da Informação da Unemat - TIU - (65) 3221-0000 | Copyright © 2005-2024 - UFRN - sig-application-04.applications.sig.oraclevcn.com.srv4inst1

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.unemat.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](https://sipac.unemat.br/public)



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**PARECER N.º 27/2024-FACHLIN**

**Partes Interessadas:**

Unidade Regionalizada de Sinop – UNEMAT  
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem – FACHLIN

**ASSUNTO:** PPC Pós-Graduação Lato Sensu Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas

**HISTÓRICO:** A presidente apresentou ao colegiado o Projeto Pedagógico De Curso De Pós-Graduação Lato Sensu Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas, com carga horária de 360 Horas, a ser realizado no período de março/2025 a março/2026 de forma presencial. O colegiado analisou a proposta de PPC Pós-Graduação Lato Sensu e a considerou consoante a legislação vigente.

**Link da reunião:**

<https://drive.google.com/file/d/1Z0STKbt3vHdr75V-8vPsnJRUP3UKh9sL/view?usp=sharing>

**PARECER:**

O Colegiado da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagens do Campus Universitário de Sinop, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata n.º **05/2024**, deliberou por **aprovar o referido**. É o parecer.

Sinop, 21 de junho de 2024.

Judite de Azevedo do Carmo  
Presidente do Colegiado da FACHLIN



*Emitido em 21/06/2024*

**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº PARECER 27-2024 - COLEGIADO DA FACHLIN/2024 -  
SNP-DURA (11.01.20.02)  
(Nº do Documento: 7)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 25/06/2024 15:12 )*

JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO

*Professor da Educação Superior*

*SNP-FACHLIN (11.01.26.02)*

*Matrícula: 247138002*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **7**, ano: **2024**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **25/06/2024** e o código de verificação:  
**664925a812**



---

Emitido em 21/06/2024

**PARECER Nº 6/2024 - SNP-FACHLIN (11.01.26.02)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/06/2024 19:57 )*

**SAIDY KOTUBO MAGALHAES SOUZA**

*Agente Universitário*

*SNP (11.01.20)*

*Matrícula: 96225004*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **27/06/2024** e o código de verificação: **af9fa3a7f2**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 557/2024 - SNP-DPPF (11.01.20.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Sinop-MT, 22 de julho de 2024.**

Parecer do Colegiado Regional anexado

*(Assinado digitalmente em 22/07/2024 13:37)*  
REGINALDO LOPES ALENCAR  
ASSESSOR DE ADMINISTRAÇÃO REGIONALIZADA - SNP  
SNP (11.01.20)  
Matrícula: 85982006

**Processo Associado: 23065.004360/2024-15**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **557**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **22/07/2024** e o código de verificação: **20154db387**



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**PARECER N.º 30/2024 - COLEGIADO REGIONAL**

**PARTES INTERESSADAS:** Unidade Regionalizada de Sinop  
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem - FACHLIN

**ASSUNTO:** PPC Pós-Graduação Lato Sensu Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas

**HISTÓRICO:** O presidente apresentou ao colegiado o Projeto Pedagógico De Curso De Pós-Graduação Lato Sensu Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas, com carga horária de 360 Horas, a ser realizado no período de março/2025 a março/2026, de forma presencial, aos finais de semana. O colegiado analisou a proposta de PPC Pós-Graduação Lato Sensu e a considerou consoante a legislação vigente.

**Link da reunião:**

<<https://drive.google.com/file/d/18vHFTEUfrusgBYpsSNLRobJDxDRPp8x4/view?usp=sharing>>

**PARECER:**

O Colegiado Regional, no uso de suas atribuições legais, conforme consta na **Ata n.º 03/2024**, e histórico deste documento, deliberou por **aprovar** o referido. É o parecer.

Sinop–MT, 24 de junho de 2024

Eduardo Gimenes Volpini  
Presidente do Colegiado Regional



---

Emitido em 24/06/2024

**PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº PARECER 30-2024 - COLEGIADO REGIONAL/2024 -  
SNP-DURA (11.01.20.02)  
(Nº do Documento: 9)**

**(Nº do Protocolo: 23065.005247/2024-49)**

*(Assinado digitalmente em 28/06/2024 06:20 )*

**EDUARDO GIMENES VOLPINI**

*Agente Universitário*

*SNP (11.01.20)*

*Matrícula: 130464001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2024**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO REGIONAL**, data de emissão: **27/06/2024** e o código de verificação: **f3269f8b16**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 673/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 10 de setembro de 2024.**

Em **10/09/2024**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.004360/2024-15, por motivo de **alteração do projeto pedagógico**.

**Ordem: 1**

**Número: 15**

**Ano: 2024**

**Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Tipo de Documento: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

*(Assinado digitalmente em 10/09/2024 14:40)*

MARIA INES PAROLIN ALMEIDA

DIRETORA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU

PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Matrícula: 83248001

**Processo Associado: 23065.004360/2024-15**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **673**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/09/2024** e o código de verificação: **d9aa5fc448**



## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

#### 1.1.1. Nome do Curso

Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas

#### 1.1.2. Área do Conhecimento Conforme Tabela do CNPq

Sociologia

#### 1.1.3. Unidade Proponente e Envolvidas (art. 6º resolução 012/2021/Conepe)

Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem – FACHLIN  
Centro de Políticas Públicas e Ciências de Governo – CPPCG  
Grupo de Pesquisa Juventude, Transformações Sociais e Políticas Públicas

#### 1.1.4. Modalidade de Financiamento (art. 20 ao 23 da resolução 012/2021/Conepe)

Gratuito

#### 1.1.5 Modalidade de Oferta

Presencial

#### 1.1.6. Carga Horária

360 Horas

#### 1.1.7. Quantidade de Vagas

40 + cadastro de reserva

#### 1.1.8. Critérios de Seleção

Currículo e entrevista

#### 1.1.9. Público Alvo

Licenciados e/ou Bacharéis e Tecnólogos na área de Ciências Humanas, Sociais e Linguagem

#### 1.2.1. Processo Seletivo

Início

Fevereiro/2025

Fim

Março/2025

#### 1.2.2. Realização do Curso

Início

Março/2025

Fim

Março/2026

#### 1.2.3. Habilitação Específica

Especialista em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas

#### 1.2.4. Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) (informar também e-mail e telefone)

Profa. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira (Coordenadora) [kamana@unemat.br](mailto:kamana@unemat.br) (65) 99805 7314  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto (Vice Coordenador) [miguel.rodrigues@unemat.br](mailto:miguel.rodrigues@unemat.br) (66) 99603 6060

#### 1.2.5. Secretário Administrativo (se houver) (informar também e-mail e telefone)

Miguel Rodrigues Netto [miguel.rodrigues@unemat.br](mailto:miguel.rodrigues@unemat.br) (66) 99603 6060

### 2. ESTRUTURA DO CURSO

#### 2.1.1. Justificativa

Os estudos de juventude constituem um campo teórico muito vasto e repleto de possibilidades. Diversos aspectos da condição juvenil servem de recorte de pesquisa para investigação científica em cursos de graduação e pós-graduação.



Ao propor um curso de especialização voltado para a juventude e as transformações sociais contemporâneas estamos abrindo esta vereda e buscando dar nossa contribuição ao debate da condição juvenil, não apenas na escola, mas também sua participação social, política e cultural.

Na educação atual a invisibilidade da juventude se configura como um desafio, o estudo problematiza a negação das singularidades dos jovens no ambiente escolar, enxergando-os como meros receptores passivos de conhecimento. E a essa realidade, propomos um estudo do papel do ensino de sociologia, reconhecendo sua responsabilidade na formação de cidadãos críticos, éticos e sensíveis, e essa definição vai além da mera transmissão de conteúdo, assumindo o compromisso de promover a socialização, o diálogo e a reflexão sobre a condição juvenil.

Tal como analisa Lima Filho (2014) e Dayrell (2007), dentre as problemáticas apresentadas no âmbito escolar, uma diz respeito a invisibilidade do jovem. Compreender essa realidade torna-se ainda mais importante quando entendemos o papel da escola como instituição social responsável por reproduções consideráveis de valores e regras sociais. É necessário questionar em que medida a escola privilegia a reflexão sobre a condição juvenil, ao receber esse estudante em seus espaços. “Vivencia-se a condição juvenil de diferentes maneiras, em função das diferenças sociais e de parâmetros concretos, como o dinheiro, a educação, o trabalho, o lugar de moradia, o tempo livre etc.” (ABRAMOVAY et al, 2007, 25).

A questão da identidade juvenil é um ponto crucial no entendimento de seu processo de constituição de sentido. Entendemos que é por meio dessa identidade individual e coletiva que o jovem primeiramente se reconhece no espaço e depois se associa de acordo com suas percepções de pertencimento. A escola enquanto estrutura social privilegiada do ponto de vista da sociabilidade pode contribuir para que esse jovem se sinta motivado a desenvolver seus sentidos de forma plena, Oliveira & Pimenta (2023). Os estudos têm avançado no sentido de identificar tendências de conceituação da juventude, ora embasada na idade, sendo considerada uma fase homogênea da vida, de transição da infância para a fase adulta; ora baseada na diversidade social, sendo identificados conjuntos diferenciados e diversificados, relacionados às classes sociais, Pais (2003).



Entendemos a juventude como um todo pensado dentro da lógica do modo capitalista de produção, pois não se trata de uma visão simplificada de que o jovem é o entremeio da infância e adolescência para a vida adulta. O jovem enquanto sujeito social de direitos faz jus a políticas públicas que tenham o seu recorte considerado. O jovem necessita de trabalho e com isso sofre com as transformações ocorridas nesse ambiente; o jovem está imerso no processo educacional e como parte deste sistema também reflete as agruras pelas quais passa a escola e a universidade, sobretudo após a pandemia de Covid-19.

Enfim, este jovem vem imerso no contexto da sociedade contraditória que o forma e o contorna, mas esse sujeito não está passivo diante desse quadro. Ele se movimenta e luta para essas cadeias não o prendam a falta de perspectiva. O jovem luta de todas as formas para ter sua voz ouvida: “A forma de se vestir dos jovens também é vista como “rebeldia” e uma afronta ao que se exige como uniforme escolar: são calças e blusas larguíssimas, *piercings*, tatuagens e boné” (DAYRELL, 2007, p.102). Enfim, a escola precisa deixar de ser o lugar da censura pela censura, o lugar onde se ergue o muro que se torna intransponível para o jovem que não se enquadra no padrão. A escola deve ser [...] uma instituição flexível, com novos modelos de avaliação e sistemas de convivência que levem em conta a diversidade da condição de *ser jovem*; que atenda às dimensões do desenvolvimento humano e que os jovens possam aprender o saber sistematizado que faz parte da herança da humanidade. Enfim, deve ser uma instituição capaz de acompanhar e facilitar um projeto de inclusão, o que torna essencial ter os sujeitos no centro dos processos educacionais, Abramovay, (2007).

Nós entendemos que a mudança de cenário passa também pela formação de educadores capazes de transitar por temas, às vezes nem presentes nas ementas das disciplinas escolares, mas que impactam diretamente na condição juvenil. É preciso entender o universo digital, mediado pelas tecnologias e plataformas. Esses espaços são constituintes da formação identitária do jovem.

A cibercultura representada por essa vida online, seja nas redes sociais, nos espaços de streaming, nas apostas online ou mesmo nos cursos de qualificação ofertados de forma EaD aponta a direção de uma juventude desafiadora para o educador.



Por isso propomos e justificamos a oferta de uma formação em nível lato sensu para trabalhar conteúdos transversais necessários na formação dos agentes que atuam ou pretendem atuar no contexto da juventude. Módulos como juventude e mundo do trabalho; juventude, cultura e redes sociais; juventude e direitos humanos ou juventude, territorialidade e fronteira; tem como proposta fazer uma imersão no mundo jovem, compreendendo sua dinâmica e lançando uma perspectiva de trabalho e atuação nestes contextos.

A base metodológica estará garantida com os componentes curriculares fundamentos de sociologia da juventude e metodologia da pesquisa em ciências sociais. Na primeira o objetivo é demarcar a juventude enquanto campo de estudo sistematizado e apresentar as principais literaturas que se debruçam sobre este problema de pesquisa. Já a segunda irá abordar com profundidade os métodos de pesquisa, quantitativa, qualitativa e mista com enfoque para o objeto de estudo das ciências sociais instrumentalizando assim os participantes para a produção de trabalhos científicos.

Haverá ainda o componente curricular Contextos da juventude na América Latina em que pretendemos contar com a presença de um/a professor/a da Universidade Nacional de Entre Rios – UNER, instituição localizada na cidade de Paraná, província de Entre Ríos, República Argentina. Essa instituição está nos recebendo para realização de doutorado sanduíche por meio de bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e tem sido uma experiência muito promissora.

Lançando agora um olhar em específico sobre a realidade mato-grossense vemos que existe aqui uma dinâmica de ocupação socioespacial que privilegia as relações mercantis de exportação de matérias primas com grande impacto ambiental.

Faz-se necessário historicizar que a dinâmica de produção do espaço mato-grossense sempre atendeu a interesses de povos forasteiros. Nos tempos do Brasil Colônia a ocupação da porção oeste do território brasileiro tinha por função evitar a fixação de povos hispânicos na região. E sob esse interesse se incentivou a vinda de bandeirantes paulistas para que se fixasse no extremo oeste as primeiras vilas. Cuiabá, Vila Bela da Santíssima Trindade, Cáceres e Chapada dos Guimarães foram vilas fundadas neste contexto histórico, Siqueira (2002).

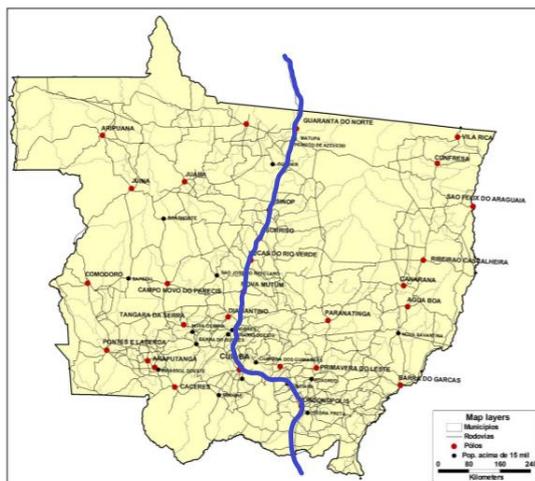


A produção econômica não se alterou significativamente em Mato Grosso com a passagem de colônia para império. Se no século XVI o ouro extraído das lavras do sutil eram a principal fonte de recursos, no império as principais receitas vieram do cultivo de erva-mate, poaia e da pecuária extensiva. Isto fez com que o território mato-grossense vivesse longos períodos de estagnação enquanto outras partes do Brasil se desenvolviam.

A república se instalou no país, mas a dinâmica não alterava a correlação de forças até que houve a construção de Brasília nos anos 1950, com sua inauguração ocorrendo em 1960. A partir do estabelecimento da capital federal em pleno cerrado intensificou-se um ciclo vigoroso de migração. Em plano regime de ditadura foram estabelecidas leis de incentivo a ocupação da Amazônia brasileira, da qual Mato Grosso vai parte. Assim a dinâmica de ocupação do território atendeu a uma lógica mercantil e favoreceu a propriedade privada de grande extensão territorial. [...] a Amazônia brasileira foi posta na rota de exploração econômica gerada a partir de uma estratégia política de expansão da fronteira agropecuária, concessão de incentivos fiscais, construção de polos minerais e siderúrgicas, rodovias, hidrelétricas, além da exploração de madeiras (SILVA FILHO, 2016, p. 137).

Nesse contexto abriram-se vias como a BR-364 (Cuiabá/MT-Porto Velho/RO) e a BR-163 (Cuiabá/MT-Santarém/PA). Essas vias seriam responsáveis pelo escoamento da produção agrícola pensada como modelo econômico predominante na porção centro-norte do Brasil.

Figura 1 – Traçado da BR-163 como espinha dorsal em Mato Grosso

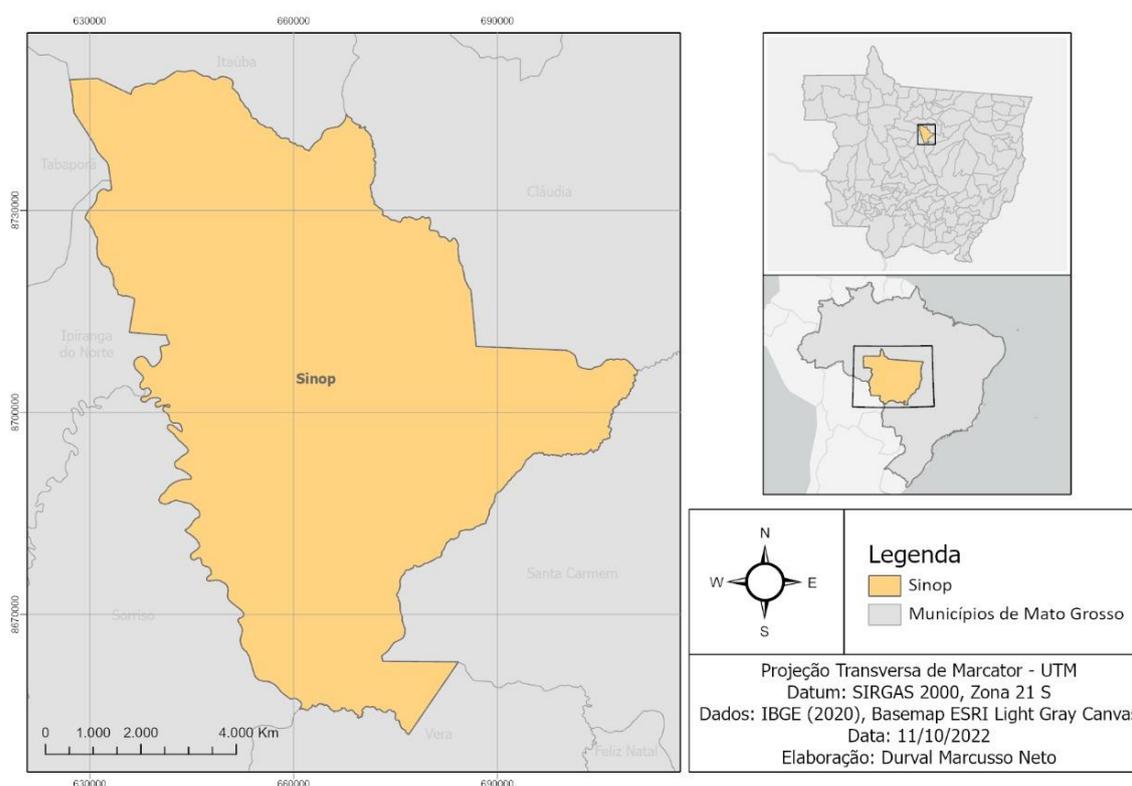


Fonte: elaborado pelo autor a partir de [www.seplag.mt.gov.br](http://www.seplag.mt.gov.br)



Nessa perspectiva, com o avanço da ocupação, fez-se presente na região a iniciativa privada, principalmente a protagonização das empresas colonizadoras, recebendo grandes parcelas de terras para a fundação de cidades. A exemplo disso, pode-se citar a Colonizadora Líder, fundadora da cidade de Colíder, a Colonizadora Feliz, fundadora da cidade de Sorriso, e a Colonizadora Sinop – Sociedade Imobiliária do Noroeste do Paraná –, responsável pela implementação das cidades de Vera, Santa Carmem, Cláudia e Sinop.<sup>1</sup>

Figura 2 – Localização do município de Sinop - MT



Fonte: elaborado pelo autor (2022)

<sup>1</sup> As empresas de colonização nascem com outra característica: vem para esta região com finalidade de especulação e agregação de valor. A área de principal intervenção da colonização privada na Amazônia é o Norte mato-grossense. Pode-se identificar essa estratégia, por meio dos projetos implantados em Sinop, pela Colonizadora Sinop S.A. e Alta Floresta, Apiacás e Paranaíta pela Colonizadora Indeco (PICOLI, 2005, p. 52).



A necessidade de novas opções para as classes oprimidas e marginalizadas do País transformou a Amazônia em uma nova alternativa para esta parte da população brasileira. A colonização espontânea e a dirigida serviram para tirar excedentes populacionais do Nordeste, do Sul e de outras áreas do País, sendo consideradas uma nova alternativa para minimizar os problemas sociais (CARDOSO; MÜLLER, 1997 p. 18 *apud* PICOLI, 2005, p. 59).

Desse modo, em pouco tempo, o fluxo migratório se intensifica, tornando-se a chegada massificada de pessoas de vários ramos do mercado, como é citado no livro do professor Fiorelo (PICOLI, 2005, p. 59): “com a chegada de peões, vaqueiros, gatos, grileiros, latifundiários, fazendeiros, empresários, gerentes, técnicos, comerciantes, funcionários e outros” (IANNI, 1979, p. 16); Assim, em busca de uma vida melhor ou de novas expectativas, essa situação foi análoga à de imigrantes do século XIX, vindos da Europa, com o objetivo de terem uma vida mais digna e de sair da pobreza da época que lhes assolava.

A partir da migração fomentada pelos militares, estabeleceu-se uma das faces da reprodução ampliada do capital: a sua reprodução extensiva e territorial, essencialmente mediante a conversão da terra em mercadoria e, portanto, em renda capitalizada, como indicava e indica a proliferação de companhias de terras e negócios imobiliários nas áreas de fronteira, em que a expansão assume essa forma. Nesse sentido, fala-se de uma das dimensões da reprodução capitalista a partir do fator terra e de sua renda (MARTINS, 1996).

As terras mato-grossenses surgiram como oportunidade de crescer e de se desenvolver, principalmente financeiramente, contudo, segundo Picolli Fiorelo, antes da distribuição das terras<sup>2</sup>, os “sem-terra”, “os posseiros” em “muitos casos, chegam antes dos latifundiários, fazendeiros ou empresários nacionais e estrangeiros” (IANNI, 1981), portanto, com a chegada do capital, essa época ficou marcado pela expropriação de terras dos povos indígenas, sitiantes e posseiros como é descrito no trecho do livro de Picoli (2005):

Nesta investida capitalista os verdadeiros representantes do capital venceram os caboclos, os indígenas, os posseiros e os sitiantes. A tática

<sup>2</sup> A colonização promovida pelo Estado caracteriza-se como uma contrarreforma agrária no país. Os assentamentos realizados por meio do Incra, não passavam de estratégia do Estado em passar para a nação a imagem de governo bom e preocupado com os problemas das famílias em busca de terra. No período da ditadura, as poucas famílias assentadas, ordenou-se que produzissem. O Estado não fornecia estrutura alguma aos assentados, demonstrando tratamento diferenciado entre os colonos e os projetos capitalistas instalados na região. Os colonos sem dinheiro, sem financiamento, sem conhecer as peculiaridades do solo e principalmente sem infraestrutura abandonam a terra (PICOLI, 2005, p. 51).



fundamentou-se no poder econômico, político e militar, bem como pela burocracia e pela violência conjunta entre o capital e o Estado. Estes grupos econômicos tinham interesse em procurar as condições favoráveis para desenvolver a expansão capitalista na Amazônia com auxílio do Estado. Foram adotadas as mais variadas formas de expropriação dos posseiros e dos povos originários, sempre apoiadas pelo Estado via golpe militar, impondo a ditadura. (PICOLI, 2005, p. 60).

Com uma história, de certa forma, apagada nos livros de História, substituída pelo progresso e pelo desenvolvimento do capital, a região norte do Mato Grosso foi colonizada contando, muitas vezes, com o trabalho de mulheres, crianças e adolescentes, conforme relata Picoli (2004, p. 63): “o trabalho da mulher e das crianças nas indústrias de transformação de madeiras sempre foi uma prática muito comum na região da Amazônia brasileira”.

Sinop, cuja sigla significa Sociedade imobiliária do Noroeste do Paraná se estabelece como principal polo de atração populacional juntamente com Alta Floresta durante os anos 1970 e 1980. Posteriormente a eles se estabelecem Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum com economias voltadas ao plantio de monocultura principalmente de soja, milho e em alguns casos cana-de-açúcar, sempre em grandes extensões de terra e a base de muito agrotóxico.

As plantações de soja, milho e algodão são as que mais recebem doses de agrotóxicos. E dos 50 principais produtos utilizados em Mato Grosso, 39 são proibidos no Canadá e Estados Unidos, conforme Wanderlei Pignati, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, médico e doutor na área de toxicologia. Desses mesmos 50, 22 também são proibidos na União Europeia. Alguns deles estão proibidos há décadas. Não dá para entender a morosidade brasileira em barrar esses produtos (SCHLESINGER, 2013, p.49).

Logicamente toda essa dinâmica econômica estabelecida por meio da migração ao território mato-grossense tem seu aspecto simbólico e este precisa ser explorado. Inicialmente era difícil encontrar em Mato Grosso pessoas nativas, com exceção de poucas cidades de povoamento mais remoto como Cuiabá, Cáceres, Poconé e Chapada dos Guimarães. Conforme nos mostra Benfica (2020), quando foi criado o Estado de Mato Grosso do Sul em 1977, a porção norte do Mato Grosso remanescente ficou com apenas 38 municípios. Isto significa que dos atuais 142 municípios mais de 100 tem menos de 50 anos.



Mas aos poucos foi se formando uma juventude nativa nesses novos municípios. Jovens nascidos nessa terra constituíram uma identidade própria diferente daquela originária vivenciada por seus pais. E entender a dinâmica dessa juventude que está imersa na escola contemporânea consiste em peça chave não só para compreender como também para intervir na realidade social, econômica e política dessa região.

Esses jovens são nativos mato-grossenses e pretendem ter filhos e continuar nesse local. Na maioria das vezes não nutrem o desejo de morar na região de seus pais pois se constituíram aqui. Suas raízes identitárias locais fazem deles um povo que clama por melhorias nas condições de vida de suas cidades, querem ver acontecer políticas públicas e querem ser sujeitos de transformação social local.

Por isso também se justifica a proposta do curso de especialização em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas como esforço concentrado de pesquisadores que interessados na dinâmica das relações simbólicas que se estabelecem a partir de processos como a reestruturação produtiva do trabalho, moldam um perfil de juventude mediada pelo consumo, com especial abordagem sobre as redes sociais e plataformas digitais.

Espera-se instrumentalizar os acadêmicos da pós-graduação lato sensu de conhecimentos que lhes permitam entender a dinâmica da juventude com vistas ao prosseguimento de seus estudos em nível de pós-graduação stricto sensu, seja na Unemat, na UFMT ou outras instituições com oferta regular em seus programas de pós-graduação.

Nossa proposta de curso se constitui a partir dos estudos do projeto de pesquisa “Juventude, Políticas Públicas e Ensino de Sociologia: conexões e diálogos”, devidamente institucionalizado na Unemat por meio da Portaria 580/2024 – PRPPG/UNEMAT.

O curso será desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT que de forma voluntária cederá três docentes doutores para compor o quadro. Há também uma docente da Secretaria Municipal de Educação de Cáceres que se disponibilizou para contribuir voluntariamente com a proposta.

Entendemos que o magistério superior também pode se constituir em rica experiência para professores da educação básica em seu processo de formação continuada e por isso resolvemos envolver três de nossas orientandas de mestrado, todas professoras efetivas da



Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/MT nas disciplinas o que também irá enriquecer sua formação continuada.

### Referências

ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil. **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.

BENFICA, T. A. H. Universidade, desenvolvimento e modernização no Mato Grosso: uma reflexão sobre o campo político. **Cadernos de Geografia**, v.30, Número Especial 3, 2020.

CARDOSO, F.H. e MÜLLER, G. **Amazônia, expansão do capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

DAYRELL. J. CARRANO, P. MAIA, C. L. **Juventude e ensino médio**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

IANNI, O. **A ditadura do grande capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

LIMA FILHO, Irapuan Peixoto. Culturas Juvenis e agrupamentos na escola: entre adesões e conflitos. *In: Revista de Ciências Sociais (UFC)*, v. 45, p. 103-118, 2014.

MARTINS, José de Souza. O tempo da fronteira. Retorno à controvérsia sobre o tempo histórico da frente de expansão e da frente pioneira. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, S. Paulo, 8(1): 25-70, maio de 1996.

OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel; PIMENTA, Melissa de Mattos. (orgs). **Juventude e territórios**. Porto Alegre, RS: GEPJUVE, 2023.

PAIS, José Machado. **Culturas Juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2003.

PICOLI, Fiorelo. **Amazônia pegadas na floresta: uma abordagem da superexploração da força de trabalho**. Sinop/MT: EF, 2004.

\_\_\_\_\_. **Amazônia e o capital: uma abordagem do pensamento hegemônico e do alargamento da fronteira**. Sinop/MT: EF, 2005.

SCHLESSINGER, Sergio. **Dois casos sérios em Mato Grosso: a soja em Lucas do Rio Verde e a cana-de-açúcar em Barra do Bugres**. Cuiabá/MT: Formad, 2013.

SILVA FILHO, E. G. A Amazônia e o plano de integração nacional: os projetos de expansão e o avanço do capital nas sociedades tradicionais. **Revista Tempo Amazônico-ISSN**, v. 3, n. 2, p.



136-152, 2016.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais**. Cuiabá/MT: Entrelinhas, 2002.

### 2.1.2. Objetivos Geral e Específico

**Objetivo Geral:** Construir referenciais para compreender o fenômeno juvenil no mundo contemporâneo e proporcionar formação continuada de qualidade a profissionais formados no campo das licenciaturas de Ciências Humanas e suas habilitações específicas (Sociologia, Filosofia, História, Geografia e Pedagogia) que atuam com a juventude no âmbito do poder público, sobretudo escolas e universidades; das organizações sociais do setor privado ou do terceiro setor.

- a) Fortalecer a temática de pesquisa por meio da consolidação de investigações sobre a juventude.
- b) Ampliar a oferta de pós-graduação lato sensu gratuita na UNEMAT fortalecendo a formação continuada.
- c) Propiciar maior interação entre a UNEMAT e a comunidade regional por meio da oferta de formação continuada gratuita.
- d) Aprofundar o conhecimento da realidade das juventudes nos ambientes escolares por meio das pesquisas desenvolvidas no curso de especialização.
- e) Melhorar os índices de publicações qualificadas: periódicos em estrato B1 ou superiores e livros com Qualis L1 ou L2 contribuindo assim para o atendimento das normas emanadas pela Capes.
- d) Envolver os/as pós-graduandos/as em atividades inovadoras visando a ampliação de perspectivas pedagógicas.

#### **Objetivos Específicos:**

- a) Constituir um espaço de consolidação do projeto de pesquisa “Juventude, Políticas Públicas e Ensino de Sociologia: conexões e diálogos”.
- b) Fortalecer o Centro de Políticas Públicas e Ciências de Governo – CPPCG como espaço multicampi e multidisciplinar de oferta de cursos.



c) Contribuir com adensamento teórico para a implantação do Grupo de Pesquisa “Juventude, Transformações Sociais e Políticas Públicas” em fase de construção.

### 2.1.3. Metodologia de Ensino Aprendizagem

A metodologia de ensino constitui processo de permanente diálogo entre a coordenação do curso, os docentes e destes com os pós-graduandos no sentido de ajustar os objetivos de cada componente curricular com as metodologias mais adequadas ao seu pleno desenvolvimento.

Desta forma se propõe como metodologia de ensino aulas expositivas com abordagem dos fundamentos teóricos e metodológicos de cada conteúdo; os seminários temáticos de forma a privilegiar o protagonismo dos pós-graduandos, utilização de metodologias ativas de aprendizagem, oficinas de produção de materiais acadêmicos, científicos ou de extensão, atividades mediadas por plataformas digitais e aulas de campo sem prejuízo de outras metodologias que se mostrarem necessárias ao longo do curso.

Cada docente na administração de seu componente curricular tem a possibilidade de solicitar aos acadêmicos o desenvolvimento de atividades no período de execução de suas aulas ou para entrega em período posterior devidamente comunicado aos acadêmicos e previsto em seu plano de curso.

### 2.1.4. Processos de Avaliação

A avaliação da Especialização será feita periodicamente através do acompanhamento dos componentes curriculares que compõe o itinerário formativo.

Em cada um dos componentes curriculares os professores terão autonomia para avaliar o desempenho dos estudantes sendo que o resultado da avaliação será expresso em conceitos seguindo a escala a seguir:

- I – Conceito **A** – Excelente – Aprovado no respectivo componente curricular;
- II – Conceito **B** – Bom – Aprovado no respectivo componente curricular;
- III – Conceito **C** – Regular – Aprovado no respectivo componente curricular;
- IV – Conceito **D** – Insuficiente – Reprovado no respectivo componente curricular;
- V – Conceito **E** – Incompleto – Reprovado no respectivo componente curricular.



A sistemática de avaliação será realizada por componente curricular e consiste na realização de provas, apresentação de seminários, apresentação de resultados de pesquisa de campo, produção de artigos científicos, atividades mediadas por plataformas digitais e demais critérios definidos pelos docentes. Independente da avaliação realizada pelo acadêmico a aprovação no respectivo componente curricular fica condicionada a frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e/ou encontros síncronos e obtenção de conceito A, B ou C.

A conclusão do curso e obtenção do certificado de pós-graduação lato sensu em nível de especialização em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas** está condicionada à aprovação em todos os componentes curriculares, frequência mínima de 75% por componente curricular cursado, apresentação e aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC perante banca examinadora.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será produzido a partir dos conteúdos abordados nas disciplinas do curso, bem como outros a critério do professor orientador e versará sobre tema relevante relacionado a problemática dos estudos de juventude e deverá ser apresentado no formato de monografia. O pós-graduando deverá obter conceito mínimo C perante banca examinadora para ser aprovado.

A submissão de artigo científico com os resultados da pesquisa para publicação em periódico qualificado integrante do sistema Qualis/Capes em estrato B2 ou superior em coautoria com o professor orientador constitui etapa obrigatória do curso de especialização em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas e conjuntamente com a aprovação em todos os componentes curriculares do curso habilita o pós-graduando para defesa de seu TCC.

Para fins de desenvolvimento dos estudos de juventude propõe-se a título de norteamento os seguintes eixos de investigação sem o prejuízo de outros que o acadêmico possa definir com anuência do orientador:

1. Juventude e transformações no mundo do trabalho;
2. Juventude, direitos humanos e especificidades;
3. Juventude, comunicação, redes sociais e processos digitais;



4. Juventude, cultura e processos identitários;
5. Juventude e questões de gênero e/ou étnico-raciais;
6. Juventude, movimentos sociais e cidadania;
7. Juventude, protagonismo e participação política;
8. Juventude e processos linguísticos;
9. Juventude, territorialidade e fronteira;
10. Juventude e processos escolares;
11. Juventude em contextos latino-americanos;
12. Políticas Públicas de Juventude.

#### 2.1.5. Recursos Físicos e Materiais

O curso de pós-graduação lato sensu em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas contempla 360 horas distribuídas em componentes curriculares presenciais. As aulas presenciais serão realizadas na Unidade Imperial do Câmpus Universitário de Sinop, situado à avenida dos Ingás, 3001, Jardim Imperial, Sinop/MT.

Poderão ocorrer momentos remotos síncronos por meio da plataforma Sigaa de acordo com as características e necessidade de cada componente curricular.

O Câmpus Universitário de Sinop possui duas unidades: a unidade Imperial e a unidade Aquarela das Artes. Na unidade Imperial funcionam os cursos de bacharelado em engenharia civil, engenharia elétrica e sistemas de informação; os cursos de licenciatura em geografia, letras, matemática e pedagogia; e os mestrados profissionais de educação inclusiva (Profei), letras (ProfLetras), matemática (ProfMat) e sociologia (ProfSocio); além do mestrado acadêmico em letras (PPGLEtras).

Em termos de estrutura física a unidade Imperial onde o curso será desenvolvido conta com 38 salas de aula que foram recentemente reformadas e encontram-se em perfeitas condições de mobiliário, iluminação e climatização. No bloco que abriga o Centro de Estudos e Investigações – CEI (bloco dos projetos de pesquisa), existe um auditório novo com capacidade para 120 pessoas ideal para pequenos eventos acadêmicos. O Câmpus conta também com um anfiteatro com capacidade para 450 pessoas e que está passando por reforma total devendo estar pronto ainda neste ano de 2024.



Também está à disposição dos acadêmicos de graduação e pós-graduação uma ampla biblioteca com acervo variado em todas as áreas do conhecimento em que o Câmpus oferta cursos. Há também a opção da biblioteca virtual com milhares de títulos disponíveis para pesquisa científica. Na biblioteca há seis salas de estudo individualizado ou em pequenos grupos, podendo servir de espaço para atividades dirigidas pelos docentes.

Na unidade Imperial há dois laboratórios de informática em funcionamento com a disponibilidade de cerca de 40 computadores e também laboratórios de ensino.

O projeto de pesquisa proponente desse curso de especialização “Juventude, Políticas Públicas e Ensino de Sociologia: conexões e diálogos” está instalado no Centro de Estudos e Investigações – CEI conjuntamente com outros projetos de pesquisa do Câmpus.

Há ainda uma cantina que serve refeições a preços acessíveis aos frequentadores do câmpus tanto da comunidade interna quanto externa.

Por sua localização na área central de Sinop, o câmpus é atendido por linha de transporte coletivo e também por motoristas de aplicativo, táxis e moto táxis.

A vivência acadêmica é um dos pontos fortes do câmpus pois mesmo nos finais de semana a presença de dezenas de projetos de ensino, pesquisa e extensão garante a circulação de pessoas nos três períodos.

A comunidade também faz uso regular da área desportiva composta de campo de grama natural para a prática de futebol e duas quadras de areia para jogos de vôlei ou beach tênis.



### 3. QUADRO DE DISCIPLINAS E DOCENTES

Ordem	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	Carga Horária	Período de Oferta	Modalidade
01	Fundamentos de Sociologia da Juventude	Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto Profa. Esp. Grazielle Paceliuka de Cáprio Cardovani	UNEMAT	60	Março/2025	Presencial
02	Estado e Políticas Públicas de Juventude	Profa. Dra. Patrícia Simone Nogueira	UFMT	30	Abril/2025	Presencial
03	Juventude e Mundo do Trabalho	Profa. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira	UNEMAT	45	Mai/2025	Presencial
04	Juventude, Violação de Direitos e Direitos Humanos	Profa. Dra. Évelin Mara Cáceres Dan	UNEMAT	30	Junho/2025	Presencial
05	Juventude, Cultura e Redes Sociais	Profa. Dra. Aline Wendpap Nunes de Siqueira Profa. Esp. Celina Elias Gomes Gonçalves	UFMT	45	Agosto/2025	Presencial
06	Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais	Prof. Dr. Luiz André Ribeiro Zardo	UFMT	30	Setembro/2025	Presencial
07	Juventude, Territorialidade e Fronteira	Profa. Ma. Rebeca Ferreira de Carvalho Profa. Esp. Osmara Evangelista Barbosa	SME Cáceres	30	Outubro/2025	Presencial
08	Contextos da Juventude na América Latina	Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto	UNEMAT	30	Novembro/2025	Presencial
09	Seminário de TCC	Profa. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira	UNEMAT	60	Dezembro/2025 a Fevereiro/2026	Presencial



#### 4. FICHA DE DISCIPLINAS

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Fundamentos de Sociologia da Juventude	60	00	60
<b>Docentes Responsáveis</b>			
Miguel Rodrigues Netto e Grazielle Paceliuka de Cáprio Cardovani			
<b>Ementa</b>			
Perspectivas culturais e históricas sobre as fases da vida. O processo de construção da “condição juvenil” nas sociedades contemporâneas ocidentais. As interpretações das Ciências Sociais para a Juventude: as gerações e as culturas juvenis. Dilemas da juventude contemporânea: política e movimentos sociais, escola, trabalho, sexualidade, violência, lazer e religião. Juventude e educação em situação de privação de liberdade. Os movimentos sociais e o protagonismo juvenil.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – A condição juvenil e seus aspectos sociais. 2 – A Sociologia da Juventude e o método do materialismo histórico-dialético. 3 – Dilemas da juventude contemporânea. 4 – Os movimentos sociais e o protagonismo juvenil. 5 – O espaço escolar e a sociabilidade dos jovens.			
<b>Bibliografia</b>			
BOURDIEU, Pierre. A “juventude” é apenas uma palavra. In: BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1980, p. 112-121.  CORTI, Ana Paula; FREITAS, Maria Virgínia; SPOSITO, Marília Pontes. O encontro das culturas juvenis com a escola. São Paulo: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação, 2001.  FERNANDES, Florestan. As “trocinhas” do Bom Retiro: contribuição ao estudo folclórico e sociológico da cultura e dos grupos infantis. São Paulo: Pro-proposições, v. 15, n 1, jan./abr., 2004. p. 229-250.  GROPPO, Luís Antônio. Introdução à Sociologia da Juventude. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.  GROPPO, Luís Antônio. Juventudes: Ensaio sobre Sociologia e História das Juventudes Modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.  NOVAES, Regina; PINHEIRO, Diógenes; VENTURI, Gustavo; RIBEIRO, Eliane. Agenda Juventude			



Brasil: leituras sobre uma década de mudanças. Rio de Janeiro: Unirio, 2016.

ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano; DIAS, Aline Fávaro. A relação do jovem em conflito com a lei e a escola. Impulso, v. 20, n. 49, p. 31-42, 2010.

PARSONS, Talcott. Sociologia da Juventude, III: a vida coletiva juvenil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

SANTOS, Milton Silva. Religião e demanda: o fenômeno religioso em escolas públicas. Tese (Doutorado). Campinas: Unicamp, 2016.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Estado e Políticas Públicas de Juventude	30	00	30
<b>Docente Responsável</b>			
Patrícia Simone Nogueira			
<b>Ementa</b>			
Conceituação de política pública; proteção e garantias dos direitos dos adolescentes e jovens no Brasil: Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto da Juventude; agenda, programas e políticas contemporâneas de juventude; democracia, participação juvenil e novas formas de atuação: ciberativismo, coletivos culturais, plataformas políticas, transgressões coletivas, performatividade.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – Estado, neoliberalismo e políticas públicas. 2 – As Políticas Públicas de Juventude (PPJ) no Estado brasileiro. 3 – Os movimentos sociais e os Conselhos de Juventude. 4 – Novas formas de atuação dos jovens. 5 – O espaço acadêmico e os estudos sobre a dinâmica da juventude.			
<b>Bibliografia</b>			
ABRAMO, Helena. Retratos da Juventude. Análise de uma pesquisa nacional. Instituto Cidadania – Fundação Perceus Abramo. São Paulo, 2005.  JUVENTUDE em pauta: políticas públicas no Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2011. 367p.  POLÍTICA Nacional de Juventude: diretrizes e perspectivas. São Paulo: Conselho Nacional de Juventude; Fundação Friedrich Ebert, 2006. 140 p.			



Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Juventude e Mundo do Trabalho	30	00	30
<b>Docente Responsável</b>			
Ana Aparecida Morais de Oliveira			
<b>Ementa</b>			
Cidadania e o mundo do trabalho: educação, formação para o trabalho, mobilidade social de jovens e transição para a vida adulta; os jovens no mercado de trabalho: “nem nem/ nem trabalham nem estudam; precarização do trabalho: uberização, improvisações, bicos, exploração do corpo, agenda do trabalho decente; cidadania e renda: cooperativismo e economia solidária entre os jovens; organização social e sindical de jovens.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – Estado, reestruturação produtiva e mundo do trabalho. 2 – A educação e as mudanças neoliberais no currículo acadêmico. 3 – Os jovens e o mercado de trabalho. 4 – Precarização, informalidade, teletrabalho e uberização. 5 – Os jovens e sua atuação sindical.			
<b>Bibliografia</b>			
ANTUNES, Ricardo. CORONAVÍRUS: o trabalho sob fogo cruzado. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2020.  _____. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.  _____. (org.) A dialética do trabalho Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.  _____; SILVA, Maria Aparecida Moraes (orgs.). O avesso do trabalho. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.  BRESSER-PEREIRA, Luis C.; GRAU, Nuria. Entre o Estado e o Mercado: o público não-estatal. In: L.C. Bresser-Pereira, e Nuria C. Grau, orgs., O Público Não-Estatal na Reforma do Estado. Rio de Janeiro: FGV, 1999.  DRUCK, Graça e FRANCO, Tânia. (orgs.) A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2007.  GARCIA-PELAYO, Manuel. As transformações do Estado contemporâneo. Tradução de Agassiz			
<p>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavalhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900 Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045 E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br</p>			
 Universidade do Estado de Mato Grosso			



Almeida Filho. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

GUIMARAES, Nadya Araújo. Trabalho: uma categoria-chave no imaginário juvenil. *IN: ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional.* – São Paulo: Instituto Cidadania; Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 149-174.

GOMES, Darcilene C.; SORIA. Sidartha. Reforma trabalhista e trabalho docente ensino superior privado no Brasil. *Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.52, p.e08714, 2022.* Disponível em <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/8714>. Acessado em 03/10/2023.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Juventude, Violação de Direitos e Direitos Humanos	30	00	30
<b>Docente Responsável</b>			
Évelin Mara Cáceres Dan			
<b>Ementa</b>			
Criança, adolescente, juventude, família, comunidade, sociedade. História da proteção jurídica e social da criança e do adolescente no Brasil. Direito da Criança e do Adolescente: formação e desenvolvimento. Marco normativo internacional e nacional. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Sistema Nacional de Medidas Socioeducativas (SINASE). Socioeducação. A Justiça da Infância e da Juventude: teoria e prática. Tópicos Processuais. Políticas Públicas sobre Infância e Juventude. Os tratados internacionais de direitos humanos e sua aplicação no recorte da juventude.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – Grupos sociais: Juventude, família, comunidade e sociedade. 2 – A proteção social de crianças, adolescentes e jovens no Brasil. 3 – O sistema de medidas socioeducativas. 4 – Violações e Direitos humanos da juventude. 5 – Os tratados internacionais e as políticas públicas intersetoriais.			
<b>Bibliografia</b>			
ARAÚJO JÚNIOR, Gediél Claudino Araujo Júnior. <i>Prática no Estatuto da Criança e do Adolescente.</i> 3ª Edição. São Paulo. Atlas: 2019.  ARIÈS, P. <i>História social da infância e da família.</i> Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT,			



1981.

DEL PRIORE, M. História da infância no Brasil. 4ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

FONSECA, Antônio Cezar Lima da. Direitos da criança e do adolescente. São Paulo: Atlas, 2011.

ISHIDA, Válter Kenji. Estatuto da criança e do adolescente: doutrina e jurisprudência. 20ª Edição Revista, ampliada e atualizada. São Paulo: JusPodium 2019.

MACIEL, Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade. Curso De Direito da Criança e do Adolescente: aspectos teóricos e práticos - 12ª Ed. 2019.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Juventude, Cultura e Redes Sociais	30	00	30
<b>Docente Responsável</b>			
Aline Wendpap Nunes de Siqueira e Celina Elias Gomes Gonçalves			
<b>Ementa</b>			
A disciplina "Juventude, Cultura e Redes Sociais" é uma área de estudo que explora as complexas relações entre jovens, a sociedade em que vivem e os meios de comunicação. Ela busca compreender como os jovens se relacionam com a mídia, como a mídia retrata os jovens e como essas interações afetam a vida e o desenvolvimento dos jovens na sociedade contemporânea. A disciplina analisa uma variedade de tópicos, incluindo identidade, cultura juvenil, influência dos meios de comunicação, consumo de mídia, participação cívica e questões sociais que afetam os jovens.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – A convergência tecnológica e sua repercussão na sociabilidade da juventude. 2 – Identidade e cultura juvenil: pertencimento, inclusão e diferenciação. 3 – As redes sociais e a vida contemporânea da juventude. 4 – Consumo, vida em filtros e o stress social. 5 – Mídia, indústria cultural, estereotipação e violência simbólica.			
<b>Bibliografia</b>			
Comisión Económica para América Latina CEPAL (2104). Los pueblos indígenas en América Latina: avances en el último decenio y retos pendientes para la garantía de sus derechos, CEPAL <a href="http://www.cepal.org/publicaciones">www.cepal.org/publicaciones</a> . Consultado en: <a href="https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37050/4/S1420783_es.pdf">https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37050/4/S1420783_es.pdf</a>			



Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática INEGI. (2015) “ Estadísticas a propósito del día internacional de la juventud (15 a 29 años) 12 de Agosto” Consultado en: [http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/aproposito/2016/juventud2016\\_0.pdf](http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/aproposito/2016/juventud2016_0.pdf) Instituto Nacional Electoral INE., Consultado en: [El estado de la Población Mundial 2014.El poder de 1.8 billions . Adolescente, youth and the transformation of the future. Consultado en:\[https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP14-Report\\\_FINAL-web.pdf\]\(https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP14-Report\_FINAL-web.pdf\) Rodríguez, Z. y Rodríguez, T. \(2016\).](https://portalanterior.ine.mx/archivos3/portal/historico/contenido/Historico_de_Resultados_Electorales/Fondo de Población de las Naciones Unidas UNFPA (2014)</a></p></div><div data-bbox=)

Los jóvenes, la comunicación afectiva y las tecnologías: entre laritualización de la expresión y la regulación emocional. Intersticios Sociales . El Colegio de Jalisco.(11). pp. 1-34. Sandoval García, Carlos Coord. (2017).

Demandas ciudadanas de jóvenes residentes en barriadas populares em Centroamérica Instituto de Investigaciones Sociales, Universidad de Costa RicaUrteaga, M. (2011). La construcción juvenil de la realidad. Jóvenes mexicanos contemporáneos. México: Juan Pablos.Valenzuela, J. M. (2000).

Norteños ayankados. Discursos y representaciones de la frontera. Comunicación y Sociedad. (38). pp. 37-58.Valenzuela, J. M. (2014).

Tropeles Juveniles. Cultura e identidades (trans) fronterizas . México:El Colef.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais	30	00	30
<b>Docente Responsável</b>			
Luiz André Ribeiro Zardo			
<b>Ementa</b>			
A inserção da pesquisa em Ciências Sociais e os diferentes tipos de procedimentos metodológicos disponíveis. Etapas de investigação empírica. A construção do objeto de estudo. A elaboração de hipóteses e a definição do campo teórico para o projeto de pesquisa. A utilização de dados primários e de dados secundários. Tratamento da informação e análise dos dados. Leitura e escrita acadêmica.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – As ciências sociais como campo de pesquisa.			



- 2 – As perspectivas clássicas nas ciências sociais: Marx, Weber e Durkheim.
- 3 – Características e aplicações da pesquisa qualitativa.
- 4 – Características e aplicações da pesquisa quantitativa.
- 5 – Tratamento, análise de dados e escrita científica.

#### **Bibliografia**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2ª edição. São Paulo, 1999.

BECKER, Howard S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. 4ª edição. São Paulo, Editora Hucitec, 1999.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 1991.

DENSIN, K. Norman, LINCOLN, Yvonna S. e colaboradores. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: Teorias e Abordagens. São Paulo, Artmed e Bookman, 2006.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa Social: Introdução Às Suas Técnicas. São Paulo, Cia. Editora Nacional e EDUSP.

POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Atlas, 1999.

STAKE, Robert E. Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre, Penso editora, 2011.

WEBER, Max. A objetividade do conhecimento em Ciências Sociais. In: COHN, G. (org.) Max Weber. São Paulo, Editora Ática, 1991.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 3ª edição. Porto Alegre, Bookman, 2005.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Juventude, Territorialidade e Fronteira	30	00	30



### Docente Responsável

Rebeca Ferreira de Carvalho e Osmara Evangelista Barbosa

### Ementa

Juventude rural: concepções, estudos e políticas públicas. Educação Rural, Educação do Campo e seus impactos na formação da juventude no contexto da Questão Agrária brasileira. Territórios educativos, juventude rural e processos formativos escolares e não escolares do campesinato. As Fronteiras territoriais nacionais e as territorialidades transfronteiriças. Cultura e identidade jovem na região de fronteira. A questão da linguagem e o hibridismo cultural.

### Conteúdo Programático

- 1 – Contexto sócio-histórico da juventude rural.
- 2 – A questão agrária no Brasil.
- 3 – Territorialidade, espaço e identidade na região de fronteira.
- 4 – Processos formativos escolares e não escolares do campesinato.
- 5 – Cultura juvenil na região de fronteira.

### Bibliografia

ANDRADE, O. A utopia antropofágica. 2. ed. São Paulo: Globo, 1995.

BRANDALISE, Roberta. Aproximações entre perspectivas antropológicas e dos estudos culturais no campo da comunicação. IN: Epistemologia e metodologia da pesquisa interdisciplinar em ciências humanas/ organizador Ezequiel Martins Ferreira. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

CURY, M. J. F. Territorialidades Transfronteiriças do Iguassu (TTI): interconexões, interdependências e interpenetrações nas cidades da Tríplice Fronteira de Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazu (AR). Tese de Doutorado em Geografia. UFPR. Curitiba, 2010.

FOUCAULT, M. Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HAESBAERT, R. Territórios alternativos. São Paulo: Contexto. 2002.

HAESBAERT, R. Hibridismo cultural, “antropofagia” identitária e transterritorialidade. In: BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L’Harmattan, 2012, pp. 27-46. ISBN 978-85-232-1238-4.

\_\_\_\_\_. O Mito da Desterritorialização: “do fim dos territórios” à multiterritorialidade. 2. ed.



Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. \_\_\_\_\_. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HOBBSAWN, E. Globalização: Democracia e Terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

MALTZ, B. Antropofagia: rito, metáfora e pau-brasil. In: Maltz, B.; Teixeira, J. E Ferreira, S. (Org.). Antropofagia e Tropicalismo. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1993.

MIGNOLO, W. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. RIBEIRO, Ione Cristina Dantas. NEORURAIIS: uma identidade em construção na era da globalização. IN: A interlocução de saberes na antropologia. Organizadora Danila Barbosa de Castilho. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2004.

\_\_\_\_\_. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2006.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Contextos da Juventude na América Latina	30	00	30
<b>Docente Responsável</b>			
Miguel Rodrigues Netto			
<b>Ementa</b>			
As diferentes concepções de juventude. Jovens, escolarização e trabalho. Jovens, participação política e movimentos sociais. Culturas e sociabilidades juvenis na sociedade contemporânea. Juventude e políticas públicas no Brasil. Processos educativos na Educação de Jovens e Adultos: âmbito escolar e não escolar. As lutas sociais no continente latino americano e o protagonismo da juventude. O papel histórico do movimento estudantil no processo de conscientização política da juventude.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – A complexidade da juventude enquanto categoria social. 2 – Jovens e participação política na América do Sul e Caribe. 3 – Lutas sociais comuns ao coletivo juvenil latino-americano.			



4 – A contestação sistêmica como marca histórica das organizações juvenis.

5 – O movimento estudantil latino-americano: dilemas, desafios e formas de organização.

### **Bibliografia**

ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro M. (orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo; Instituto Cidadania, 2005.

ARROYO, Miguel González. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos Jovens e Adultos populares?. REVEJ@. Revista de Educação de Jovens e Adultos, V,1, n. 0, p.1-108, ago. 2007

CARRANO, Paulo. Os jovens e a cidade: identidades e práticas culturais em Angra de tantos reis e rainhas. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, FAPERJ, 2002.

CARRANO, Paulo. Educação de jovens e adultos e juventude: o desafio de compreender os sentidos da presença dos jovens na escola da “segunda chance”. revista de Educação de Jovens e Adultos, Belo Horizonte, v. 1, n.0, p.55-67, ago. 2007. Disponível em: CATANI, Afrânio Mendes; GILIOLI, Renato de Souza Porto. Culturas Juvenis: múltiplos olhares. São Paulo, Editora UNESP, 2008.

CHARLOT, Bernard. (org). Os Jovens e o Saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre, Artmed Editora, 2001. GUIMARÃES, Eloísa. Escola, Galera e Narcotráfico. Rio de Janeiro. Editora da UFRJ, 1998.

MELUCCI, Alberto. Juventude, tempo e movimentos sociais. S. Paulo, Revista Brasileira de Educação/ANPED. Pós-Graduação e Pesquisa em Educação , n.5 e 6, maio a dez, 1997.

NOVAES, Regina. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, Maria Isabel Mendes e EUGÊNIO, Fernanda. (org.). Culturas jovens: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006.

SILVA, Cristiani Bereta da.. (Org.). Histórias e trajetórias de jovens e adult@s em busca de escolarização. Florianópolis, Ed da UDESC, 2008.

SOUSA, Janice Tirelli Ponte de. Os jovens anticapitalistas e a ressignificação das lutas coletivas. Perspectiva (Florianópolis), Florianópolis, v. 22, n.2, p. 451-496, 2004.

SPOSITO, Marília Pontes. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro M. (orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo; Instituto Cidadania, 2005.



ZALUAR, Alba. Gangues, galeras e Quadrilhas: globalização, juventude e violência. In: VIANNA, Hermano (org.) Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais. Rio de Janeiro. Editora da UFRJ, 2003.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Seminário de TCC	30	30	60
<b>Docente Responsável</b>			
Ana Aparecida Morais de Oliveira			
<b>Ementa</b>			
Essa disciplina se constitui em momentos ao longo do curso e se organiza como um fórum de discussão e apresentação sobre as pesquisas em andamento no curso de pós-graduação lato sensu em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas, promovendo o debate sobre: I) os problemas de pesquisa e seu diálogo com a literatura do campo das ciências sociais; II) procedimentos de pesquisa quantitativos e qualitativos e as normas da ABNT; III) encontros científicos e as revistas das ciências sociais; IV) a elaboração de artigos científicos; V) elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Em parceria com os orientadores, o coordenador do Seminário de TCC atua como organizador no encaminhamento das dificuldades encontradas durante o percurso, indicando possíveis soluções. Conforme as questões trazidas, serão organizadas aulas expositivas com os temas que se apresentarem mais recorrentes, além dos já mencionados anteriormente.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1 – Conceituação e definição de projeto de pesquisa. 2 – Procedimentos metodológicos de pesquisa. 3 – O Trabalho de Conclusão de Curso e suas modalidades. 4 – Elaboração de trabalhos científicos. 5 – Elaboração e defesa de TCC.			
<b>Bibliografia</b>			
Brito, A. X. de., & Leonardos, A. C. (2001). A identidade das pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. Cadernos De Pesquisa, (113), 7–38. <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200001">https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200001</a>			

## 5. ANEXO

### Curso Gratuitos

Termo de compromisso do coordenador e vice coordenador;  
Termo de trabalho voluntário assinado por todo corpo docente.

Sinop-MT, 28 de maio de 2024.



**ANEXO II - RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE**  
**TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR E VICE COORDENADOR**

Pelo presente termo, eu Ana Aparecida Moraes de Oliveira, inscrita sob o CPF 409.432.492-15, lotada no Câmpus Universitário de Sinop, comprometo-me a Coordenar o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas, cumprindo a legislação vigente e normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, assim como:

- I. Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas, administrativas, financeiras e operacionais;
- II. Elaborar o edital de processo seletivo, receber as inscrições, realizar a seleção e tornar público todos os atos advindos desta etapa;
- III. Executar a aplicação dos recursos financeiros em conformidade com o Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Realizar o registro do curso e de suas atividades pedagógicas junto ao sistema de gestão de acadêmica da Unemat.
- V. Elaborar e encaminhar a PRPPG o relatório semestral e final no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o vencimento de cada etapa;
- VI. Emitir declaração aos professores pelas atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito deste Curso de Pós-graduação;
- VII. Proceder a entrega dos certificados de Pós-graduação aos alunos concluintes;
- VIII. Providenciar junto aos alunos a assinatura dos contratos referentes ao curso com cobrança de mensalidade;
- IX. Prestar as informações a respeito do curso sempre que haja necessidade ou para atender solicitação dos órgãos da esfera pública para fins diversos.

Sinop-MT, 21 de maio de 2024.

2º Ofício  
SINOP-MT

Ana Aparecida Moraes de Oliveira  
Coordenadora do Curso

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:

ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA.....

Selo. CDN07326 Cpd. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT, 24 de Maio de 2024



GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE



**ANEXO II - RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE**  
**TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR E VICE COORDENADOR**

Pelo presente termo, eu Miguel Rodrigues Netto, inscrito sob o CPF 923.452.471-34, lotado no Câmpus Universitário de Sinop, comprometo-me a ser Vice Coordenador do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas, auxiliando o coordenador em suas funções e cumprindo a legislação vigente e normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, assim como:

- I. Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas, administrativas, financeiras e operacionais;
- II. Elaborar o edital de processo seletivo, receber as inscrições, realizar a seleção e tornar público todos os atos advindos desta etapa;
- III. Executar a aplicação dos recursos financeiros em conformidade com o Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Realizar o registro do curso e de suas atividades pedagógicas junto ao sistema de gestão de acadêmica da Unemat.
- V. Elaborar e encaminhar a PRPPG o relatório semestral e final no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o vencimento de cada etapa;
- VI. Emitir declaração aos professores pelas atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito deste Curso de Pós-graduação;
- VII. Proceder a entrega dos certificados de Pós-graduação aos alunos concluintes;
- VIII. Providenciar junto aos alunos a assinatura dos contratos referentes ao curso com cobrança de mensalidade;
- IX. Prestar as informações a respeito do curso sempre que haja necessidade ou para atender solicitação dos órgãos da esfera pública para fins diversos.

Sinop-MT, 21 de maio de 2024.

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

Miguel Rodrigues Netto  
Vice Coordenador do Curso

2º OFÍCIO  
SINOP-MT  
Código Ser

**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
MIGUEL RODRIGUES NETTO.....

Selo: CDN07328 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>.  
MARJORIE  
Dou fe. Sinop, MT 24 de Maio de 2024

GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE



**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEP  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Miguel Rodrigues Netto**, inscrita sob o CPF nº. **923.452.471-34**, e Registro Geral nº. **1318973-5**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Fundamentos de Sociologia da Juventude**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

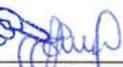
Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de maio de 2024.

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Docente

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

  
Prof. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira – Coordenadora do Curso

Selo de Controle  
2º Ofício - Sinop - MT  
Câmbio Ser

Selo de Controle  
2º Ofício - Sinop - MT  
Câmbio Ser

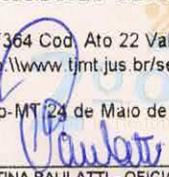
**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**MIGUEL RODRIGUES NETTO**.....

Selo. CDN07364 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT 24 de Maio de 2024



  
GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE

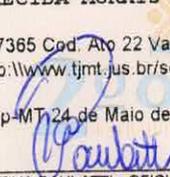
**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo. CDN07365 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT 24 de Maio de 2024



  
GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE



**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEP  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Graziele Paceliuka de Cáprio Cardovani**, inscrita sob o CPF nº. **695.211.581-15**, e Registro Geral nº. **1120227-0**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Fundamentos de Sociologia da Juventude**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de março de 2024.

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

*Graziele P. de C. Cardovani*  
\_\_\_\_\_  
**Profa. Esp. Graziele Paceliuka de Cáprio Cardovani – Docente**

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

*Ana Aparecida*  
\_\_\_\_\_  
**Profa. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira – Coordenadora do Curso**

Selo de Controle de  
2º Ofício - Sinop - MT  
Código Serenite: 170

2º OFÍCIO  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**GRAZIELE PACELIUKA DE CAPRIO CARDOVANI**.....

Selo. CCC70826 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend.ANA>  
Dou fé. Sinop-MT, 21 de Março de 2024

*Williany Jhennifer Pericin Figueiredo*  
\_\_\_\_\_  
WILLIANY JHENNIFER PERICIN FIGUEIREDO -  
OF. ESCREV.



2º OFÍCIO  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo. CCC70847 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend.ANA>  
Dou fé. Sinop-MT, 21 de Março de 2024

*Williany Jhennifer Pericin Figueiredo*  
\_\_\_\_\_  
WILLIANY JHENNIFER PERICIN FIGUEIREDO -  
OF. ESCREV.





**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEP  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Patrícia Simone Nogueira**, inscrita sob o CPF nº. **651.440.581-91**, e Registro Geral nº. **1206675-3**, órgão emissor **SJ/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Estado e Políticas Públicas de Juventude**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 23 de abril de 2024.



*Patrícia Simone Nogueira*

Profra. Dra. **Patrícia Simone Nogueira** – Docente



Profra. Ma. **Ana Aparecida Morais de Oliveira** – Coordenadora do Curso

Selo de Controle Digital  
2º Ofício Sinop-MT  
Código Serasa

**2º Ofício**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo: CDN07344 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>.  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT, 24 de Maio de 2024

*Paulatti*

GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG  
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900  
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045  
E-mail: prppg\_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br

Foi reconhecido firma de uma das partes, faltando a assinatura de outra parte, CNGCE/MT art. 382 § 1º.



Joani Maria de Assis Asckar - Oficial  
Av. Tancredo Neves, nº 250 - Jardim Kennedy - CEP: 78064-230  
Cuiabá - Mato Grosso - Fone: (65) 3051-5000 - Fax: (65) 3051-5333  
www.boficio.com.br - E-mail: atendimento@boficio.com.br

Reconheço por autenticidade a firma de PATRICIA SIMONE NOGUEIRA  
13907267 TERMO: 1504316  
Cuiabá-MT 02 de maio de 2024. Horário: 14:01:48  
D(ou) fé. Em testemunho ( *Assinatura* ) da verdade.

VAMBERTO DE SOUZA ALMEIDA JUNIOR  
Escrivente juramentado

Seio Judicial do Estado de Mato Grosso - Atto de Notas e Registro  
C-2 - Cartório 62 - Cod Atto 22

Selo Digital: CCT-65414 R\$8,70  
Consulta: www.tjmt.jus.br/selos  
VAMBERTO DE SOUZA Vício: Issm: R\$0,20





**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESAO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Ana Aparecida Morais de Oliveira**, inscrita sob o CPF nº. **409.432.592-15**, e Registro Geral nº. **3606229-4**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Juventude e Mundo do Trabalho**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de maio de 2024.

2º OFÍCIO  
SINOP-MT  
  
Prof. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira – Docente

2º OFÍCIO  
SINOP-MT  
  
Prof. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira – Coordenadora do Curso

2º Ofício  
Sinop-MT  
Código Seren

2º Ofício  
Sinop-MT  
Código Seren

**2º OFÍCIO**  
EXTRAJURÍDICA DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo. CDN07343 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>.  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT 24 de Maio de 2024



GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE

**2º OFÍCIO**  
EXTRAJURÍDICA DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo. CDN07331 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>.  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT 24 de Maio de 2024



GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE



**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Évelin Mara Cáceres Dan**, inscrita sob o CPF nº. **924.232.481-72**, e Registro Geral nº. **0999391-6**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Juventude, Violação de Direitos e Direitos Humanos**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pro-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.



Sinop-MT, 23 de abril de 2024.

Prof. Dra. Évelin Mara Cáceres Dan – Docente

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

Prof. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira – Coordenadora do Curso

**1º** Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Cáceres  
Tabela e Oficial: Bel. Marília Freire de Campos Fontes  
Praça Barão do Rio Branco, nº 229 - Centro - Cáceres - MT - Fone: (65) 3223-6002  
E-mail: [oficio\\_1@terra.com.br](mailto:oficio_1@terra.com.br) - CNPJ: 15.020.126/0001-03

Reconheço por VERDADEIRA (confirmada por Biometria) a(s) firma(s) de  
**EVELIN MARA CÁCERES DAN**  
Cáceres-MT, 06 de Maio de 2024.  
Em test. da verdade.

**CLAUDINEIA ANTUNES DE ALCANTARA** - ESCRIVENTE JURAMENTADA  
CCS47136-Valor: R\$ 8,70, 5% do ISSQN: R\$ 0,44  
Serventia: 037. Cód. do ato: 22  
consulte: [www.ti.mt.gov.br/saics](http://www.ti.mt.gov.br/saics)

**1º SERVIÇO NOTARIAS E REGISTRAIS DE CÁCERES - MT**  
Bel. Marília Freire de Campos Fontes - Oficial  
Rua Frei Grignon, nº 229 - Centro  
Fone (65) 3223-1483  
CEP 78 210-040 - Cáceres/MT

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG  
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavalhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900  
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045  
E-mail: [prppg\\_ls@unemat.br](mailto:prppg_ls@unemat.br) / Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

Selo de Confiança  
2º Ofício - Sinop - MT  
Código Serenata



Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:

ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA.....

Selo: CDN0/337 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70

Consulte http://www.tjmt.jus.br/selos- Atend.

MARJORIE

Dou fe. Sinop-MT 24 de Maio de 2024

GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE



*Paulatti*



Declaro que todos os dados das declarações são verdadeiros e corretos, não havendo qualquer omissão ou alteração de informações relevantes. Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres decorrentes quanto às demais obrigações necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop, MT, 23 de maio de 2024.

*[Handwritten signature]*

Prof. Dr. Evelyn Maria Castro Dan - Docente



Prof. Ms. Ana Aparecida Moraes de Oliveira - Coordenadora do Curso



PROFESSOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Av. Tancreto Neves, 1.600, Caixa Postal 10.000-000, Sinop/MT, CEP: 13.240-000  
Fone: (55) 3351-0000 / 3351-0001 / 3351-0002 / 3351-0003  
E-mail: www.unemat.br / inform@unemat.br



**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Aline Wendpap Nunes de Siqueira**, inscrita sob o CPF nº. **992.147.841-91**, e Registro Geral nº. **1287216.4**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Juventude, Cultura e Redes Sociais**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 23 de abril de 2024.



Prof. Dra. Aline Wendpap Nunes de Siqueira – Docente



Prof. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Coordenadora do Curso



**XAVIER DE MATOS** CARTÓRIO DE PAZ E NOTAS DO DISTRITO DE COXIPÓ DA PONTE  
Rua João Batista S. de Oliveira, 26 - Vila Alegre - Cuiabá  
Cuiabá - Mato Grosso - Fone: (65) 3123-5800  
E-mail: firmas@cartorioxavierdematos.com.br | cartorioxavierdematos.com.br

Reconheço por VERDADEIRA a(s) FIRMA(S) de: **ALINE WENDPAP NUNES DE SIQUEIRA**

CCT38787  
R\$ 8,70 + R\$0,21  
Sel de Controle Digital  
Cod. Serv. 64 Cod. Ato 22

Dou fé. Em testemunho (i) da verdade.  
RITHELLE MARTINS PEREIRA DE MATOS Escrevente Autorizada

Dist. de Coxipó da Ponte-Cuiabá-MT, 23 de abril de 2024  
Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.  
<http://www.tjmt.jus.br/selos>

**2º OFÍCIO** DANIELLE BUENO FERNANDES  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | [www.2oficiosinop.com.br](http://www.2oficiosinop.com.br)

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**

Selo: CDN07335 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos>- Atend.  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT 24 de Maio de 2024

GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG  
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavalhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900  
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045  
E-mail: prppg\_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br





**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEP  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Celina Elias Gomes Gonçalves**, inscrita sob o CPF nº. **013.192.386-29**, e Registro Geral nº. **2604896**, órgão emissor **SSP/DF**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Juventude, Cultura e Redes Sociais**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de março de 2024.



*Celina E. Gomes Gonçalves*  
\_\_\_\_\_  
**Profa. Esp. Celina Elias Gomes Gonçalves – Docente**



*Ana*  
\_\_\_\_\_  
**Profa. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira – Coordenadora do Curso**

Selo de Controle Digital - Sinop - MT

**2º OFÍCIO** DANIELLE BUENO FERNANDES  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**CELINA ELIAS GOMES GONCALVES**.....

Selo. CCC70875 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos>- Atend. ANA  
Dou fe. Sinop-MT, 21 de Março de 2024

*Williany Jhennifer Pericin Figueiredo*  
\_\_\_\_\_  
WILLIANY JHENNIFER PERICIN FIGUEIREDO -  
OF. ESCREV.



**2º OFÍCIO** DANIELLE BUENO FERNANDES  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo. CCC70881 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos>- Atend. ANA  
Dou fe. Sinop-MT, 21 de Março de 2024

*Williany Jhennifer Pericin Figueiredo*  
\_\_\_\_\_  
WILLIANY JHENNIFER PERICIN FIGUEIREDO -  
OF. ESCREV.



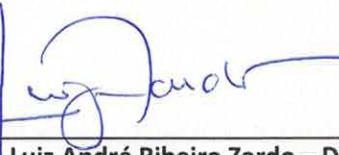


**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Luiz André Ribeiro Zardo**, inscrita sob o CPF nº. **013.539.787-10**, e Registro Geral nº. **1217341**, órgão emissor **SSP/ES**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 29 de abril de 2024.

6º. OFÍCIO   
  
Prof. Dr. Luiz André Ribeiro Zardo – Docente

2º OFÍCIO SINOP-MT   
  
Prof. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Coordenadora do Curso



**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo: C DN 7338 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulta: <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>  
MARJORIE  
Dou fe, Sinop-MT, 24 de Maio de 2024



GICELI CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE

Foi reconhecido firma de uma das partes, faltando a assinatura de outra parte, CNGCE/MT art. 382 § 1º.

Joani Maria de Assis Assokar - Oficial  
Av. Tancredo Neves, nº 250 - Jardim Kennedy - CEP: 74063-230  
Cuiabá - Mato Grosso - Fone: (65) 3051-5300 - Fax: (65) 3051-5333  
www.oficio.com.br - E-mail: atornament@oficio.com.br

Reconhecimento por autenticidade a firma de LUIZ ANDRE RIBEIRO ZARDO  
(341160) TERMO: 1504312

Cuiabá-MT 02 de maio de 2024. Horário: 13:59:08  
Doutor Em testemunho ( ) da verdade

VAMBERTO DE SOUZA ALMEIDA JUNIOR  
Escrevente juramentado

Pod. Judiciário do Estado de Mato Grosso - Ato de Notas e Registro -  
Cód. Cartório 62 - Cod. Ato 22

Selo Digital: CCT-65413 R\$8,70  
Consulta: www.tjmt.jus.br/selos  
VAMBERTO DE SOUZA ALMEIDA JUNIOR Valor Isson: R\$0,21





**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Rebeca Ferreira de Carvalho**, inscrita sob o CPF nº. **776.212.471-34**, e Registro Geral nº. **05960685-14**, órgão emissor **SSP/BA**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Juventude, Territorialidade e Fronteira**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 23 de abril de 2024.

Profa. Ma. Rebeca Ferreira de Carvalho – Docente



Profa. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Coordenadora do Curso

**2º OFÍCIO**  
**2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE CÁCERES / MT**  
Titular: JULIANO ALVES MACHADO  
Rua Gal. Osório, 2015, Centro, CEP: 79210-194 - Fone: (65) 3223-6060 - www.cartoriocaceres.com.br

Reconheço por verdadeira (confirmada por Biometria) a  
firma de: **REBECA FERREIRA CARVALHO** Dou Fé.  
\*\*\*\*\*  
**CCU60767 R\$ 8,70** Selo de Controle Digital

Cáceres-MT, 10 de maio de 2024  
Em testemunho( ) da verdade.  
**At.: 231 - Ass. JOSIMARA DA SILVA F. VIANA** Escrev. Juramentada Cod Ato 22

Poder Judiciário-MT - Atos de Notas e de Registro - Cód. Serventia:38  
Consulta: www.tjmt.jus.br/selos

Josimara da Silva F. Viana  
Escrevente Juramentada  
2º Ofício - Cáceres-MT



**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT  
Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....  
Selo: CDN07332 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos>- Atend.  
**MARJORIE**  
Dou fé. Sinop-MT, 24 de Maio de 2024

GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG  
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900  
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045  
E-mail: prppg\_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br





**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Osmara Evangelista Barbosa**, inscrita sob o CPF nº. **009.141.521-73**, e Registro Geral nº. **1688852-9**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Juventude, Territorialidade e Fronteira**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de março de 2024.



*Osmara Evangelista Barbosa*

**Profa. Esp. Osmara Evangelista Barbosa – Docente**



**Profa. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Coordenadora do Curso**

2º Ofício - Sinop - MT  
Código Serenata 170

**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**.....

Selo. CCC71060 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend> ANA  
Dou fé. Sinop-MT, 21 de Março de 2024

*Williany Jhennifer Pericin Figueiredo*

WILLIANY JHENNIFER PERICIN FIGUEIREDO -  
OF. ESCREV.

Selo de Controle Digital  
2º Ofício - Sinop - MT  
Código Serenata 170

**2º OFÍCIO**  
EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT

Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**OSMARA EVANGELISTA BARBOSA**.....

Selo. CCC70991 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend> ANA  
Dou fé. Sinop-MT, 21 de Março de 2024

*Williany Jhennifer Pericin Figueiredo*

WILLIANY JHENNIFER PERICIN FIGUEIREDO -  
OF. ESCREV.



**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEP  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Miguel Rodrigues Netto**, inscrita sob o CPF nº. **923.452.471-34**, e Registro Geral nº. **1318973-5**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Contextos da Juventude na América Latina**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de maio de 2024.

2º Ofício  
Sinop-MT

*Miguel Rodrigues Netto*  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Docente

2º Ofício  
Sinop-MT

*Ana Aparecida Moraes de Oliveira*  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Coordenadora do Curso

Selo de Controle  
de Ofício - Sinop - MT  
Código Serenata 170

**2º Ofício** EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT  
Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**MIGUEL RODRIGUES NETTO**

Selo. CDN07362 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>.  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT, 24 de Maio de 2024

*Gicelle Paulatti*  
\_\_\_\_\_  
GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE



Selo de Controle  
de Ofício - Sinop - MT  
Código Serenata 170

**2º Ofício** EXTRAJUDICIAL DE SINOP-MT  
Danielle Bueno Fernandes  
Registro Civil, Tabelionato, Protesto e Pessoa Jurídica  
66 3531-4555 | www.2oficiosinop.com.br

Reconheço por Autenticidade a firma de:  
**ANA APARECIDA MORAIS DE OLIVEIRA**

Selo. CDN07363 Cod. Ato 22 Valor R\$ 8,70  
Consulte <http://www.tjmt.jus.br/selos-Atend>.  
MARJORIE  
Dou fé. Sinop-MT, 24 de Maio de 2024

*Gicelle Paulatti*  
\_\_\_\_\_  
GICELE CRISTINA PAULATTI - OFICIAL ESCRIVENTE





**ANEXO I – RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE  
TERMO DE ADESÃO E TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Declaro para todos os devidos fins e direitos, que eu **Ana Aparecida Moraes de Oliveira**, inscrita sob o CPF nº. **409.432.592-15**, e Registro Geral nº. **3606229-4**, órgão emissor **SSP/MT**, firmo o compromisso em desenvolver as atividades relacionadas à oferta da disciplina **Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**, assumida junto ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulado **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, que será ofertado no Campus Universitário de Sinop. Tenho ciência e concordância de que a ação se configura como trabalho voluntário e sem recebimento de *pró-labore*.

Declaro ainda, ter conhecimento dos deveres docentes quanto às demais atividades necessárias ao bom andamento do referido curso.

Sinop-MT, 21 de maio de 2024.

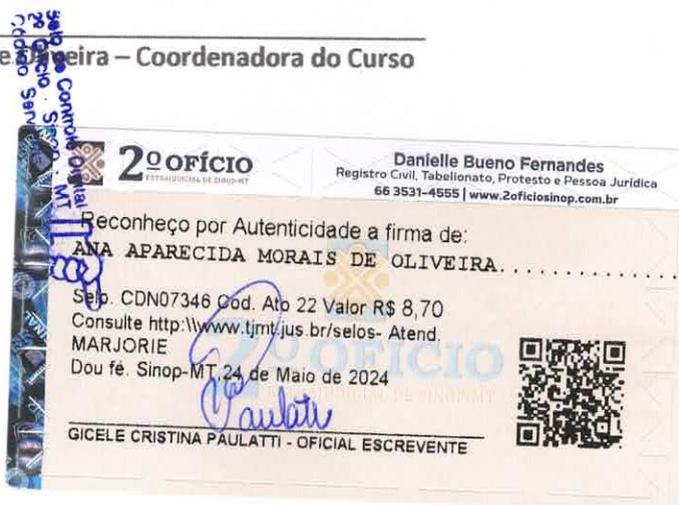
2º OFÍCIO  
SINOP-MT

Prof. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Docente

2º OFÍCIO  
SINOP-MT

Prof. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira – Coordenadora do Curso

Selo de Controle Oficial  
2º Ofício - Sinop  
Código Serpro





---

Emitido em 10/09/2024

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 44/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/09/2024 14:35 )

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

*Agente Universitário*

*REITORIA (11.01)*

*Matrícula: 257823001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **44**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **10/09/2024** e o código de verificação: **58d2df50ff**



**PARECER N° 006/2024/PRPPG/DLTS**

**PARTES INTERESSADAS:**

- Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
- Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem - FACHLIN
- Campus Universitário de Sinop
- Centro de Políticas Públicas e Ciências do Governo - CPPCG
- Grupo de Pesquisa Juventude, Transformações Sociais e Políticas Públicas

**ASSUNTO:** Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas** a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem - FACHLIN, Campus de Sinop.

**ANÁLISE:** O presente parecer refere-se ao processo sob o protocolo 23065.004360/2024-15, instruído com o objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, de 360 h, a ser oferecido pela Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem - FACHLIN, executado na modalidade presencial e de forma gratuita. Conforme apresentado no PPC do mesmo, a base teórico-metodológica do curso em questão estará garantida com os componentes curriculares Fundamentos de Sociologia da Juventude e Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais. Em relação à primeira, o objetivo é demarcar a juventude enquanto campo de estudo sistematizado e apresentar as principais literaturas que se debruçam sobre este problema de pesquisa. Já a segunda irá abordar com profundidade os métodos de pesquisa (quantitativa, qualitativa e mista) com enfoque para o objeto de estudo nas Ciências Sociais, instrumentalizando assim os participantes para a produção de trabalhos científicos.

Nessa perspectiva, ainda, haverá o componente curricular Contextos da Juventude na América Latina, a partir do qual se contará com a presença de um/a professor/a da Universidade Nacional de Entre Ríos – UNER, instituição localizada na cidade de Paraná, província de Entre Ríos, República Argentina. Essa Universidade realiza trabalhos que sustentam a proposta e qualificação docente dos membros do grupo de pesquisa que atuarão no curso. Assim também prevê-se a formação dos pós-graduandos atuando em vários níveis nas disciplinas oferecidas, junto aos professores titulares.

Isso pode ser observado pelo quadro de disciplinas abaixo, assim como pela estrutura curricular do curso, composta por 09 disciplinas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU*

3. QUADRO DE DISCIPLINAS E DOCENTES						
Ordem	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	Carga Horária	Período de Oferta	Modalidade
01	Fundamentos de Sociologia da Juventude	Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto Profª. Esp. Grazielle Paceliuka de Cáprio Cardovani	UNEMAT	60	Março/2025	Presencial
02	Estado e Políticas Públicas de Juventude	Profª. Dra. Patrícia Simone Nogueira	UFMT	30	Abril/2025	Presencial
03	Juventude e Mundo do Trabalho	Profª. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira	UNEMAT	45	Maió/2025	Presencial
04	Juventude, Violação de Direitos e Direitos Humanos	Profª. Dra. Évelin Mara Cáceres Dan	UNEMAT	30	Junho/2025	Presencial
05	Juventude, Cultura e Redes Sociais	Profª. Dra. Aline Wendpap Nunes de Siqueira Profª. Esp. Celina Elias Gomes Gonçalves	UFMT	45	Agosto/2025	Presencial
06	Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais	Prof. Dr. Luiz André Ribeiro Zardo	UFMT	30	Setembro/2025	Presencial
07	Juventude, Territorialidade e Fronteira	Profª. Ma. Rebeca Ferreira de Carvalho Profª. Esp. Osmara Evangelista Barbosa	SME Cáceres	30	Outubro/2025	Presencial
08	Contextos da Juventude na América Latina	Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto	UNEMAT	30	Novembro/2025	Presencial
09	Seminário de TCC	Profª. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira	UNEMAT	60	Dezembro/2025 a Fevereiro/2026	Presencial

Quanto à metodologia de avaliação, os professores terão autonomia para avaliar o desempenho dos estudantes, sendo que o resultado da avaliação será expresso em conceitos seguindo a escala a seguir:

- I – Conceito A – Excelente – Aprovado no respectivo componente curricular;
- II – Conceito B – Bom – Aprovado no respectivo componente curricular;
- III – Conceito C – Regular – Aprovado no respectivo componente curricular;
- IV – Conceito D – Insuficiente – Reprovado no respectivo componente curricular;
- V – Conceito E – Incompleto – Reprovado no respectivo componente curricular.

A sistemática de avaliação será realizada por componente curricular e consiste na realização de provas escritas, apresentação de seminários e de resultados de pesquisa de campo, produção de artigos científicos, atividades mediadas por plataformas digitais e demais critérios definidos pelos docentes. Independente da avaliação realizada pelo acadêmico, a aprovação no módulo correspondente fica condicionada à frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e/ou encontros síncronos, e obtenção de conceito A, B ou C. Do mesmo modo, a conclusão do curso e obtenção do certificado de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas também está condicionada à aprovação em todos os componentes curriculares, frequência mínima comprovada, apresentação e aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC perante banca examinadora. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será produzido a partir dos conteúdos abordados nas disciplinas do curso, bem como outros a critério do professor orientador e versará sobre tema relevante relacionado à problemática dos estudos sobre juventude, devendo o mesmo ser apresentado no formato de monografia. O pós-graduando deverá obter conceito mínimo C perante banca examinadora para ser aprovado. A submissão de artigo científico com os resultados da pesquisa para publicação em periódico qualificado integrante do sistema Qualis/Capes em estrato B2 ou superior (em coautoria com o professor orientador) constitui etapa obrigatória do curso.



**PARECER:** Considerando os autos do processo sob o protocolo 23065.004360/2024-15 instruído com o objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, oferecido pela Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem - FACHLIN/UNEMAT, a ser executado na modalidade presencial e gratuita; considerando a relevância social ao se problematizar o tema do curso em âmbito acadêmico, estabelecendo relações entre a identidade da Juventude contemporânea no Mato Grosso, na América Latina e no mundo; considerando o rigor teórico-metodológico da proposta apresentada, resultado do processo de estudo e pesquisa do grupo docente envolvido no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área, com atuação em conjunto com a UFMT e fortalecimento da pesquisa em nosso estado e região; considerando também a previsão de trabalho conjunto e de formação com a Universidade Nacional de Entre Ríos, Argentina; emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à institucionalização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**.

Cáceres-MT, 24 de setembro de 2024.

**Profa. Ms. Maria Inês Parolin**

Diretora de Gestão de Programas Lato Sensu  
Portaria n.º 2653/2022

**Profa. Dra. Aurea Regina Alves Ignácio**

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação-PRPPG  
Portaria n.º 003/2023



Emitido em 24/09/2024

**PARECER Nº 1/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 24/09/2024 14:43 )*

AUREA REGINA ALVES IGNACIO  
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CAC-FACAB (11.01.03.01.03)  
Matrícula: 83200001

*(Assinado digitalmente em 24/09/2024 13:16 )*

MARIA INES PAROLIN ALMEIDA  
DIRETORA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU  
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)  
Matrícula: 83248001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **24/09/2024** e o código de verificação: **45abd3eb95**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**OFÍCIO Nº 2886/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 24 de setembro de 2024.**

**Ptes Darlan Guimarães Ribeiro**

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

**Ptes Tony Hirota Tanaka**

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhores Pró-reitores,

Ao externar nossos cordiais cumprimentos, solicitamos às Vossas Senhorias a emissão de parecer referente ao processo sob o nº. 23.065.004360/2024-15, instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização Lato Sensu em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, sob a coordenação da **Profa. Ma. Ana Aparecida Moraes de Oliveira**, a ser ofertado por meio da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem/FACHLIN, do Campus Universitário de Sinop.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos, agradecendo a atenção tão prontamente dispensada de sempre.

Muito obrigada.

*(Assinado digitalmente em 24/09/2024 13:24)*

**CAMILA GONÇALVES RODRIGUES**

*Agente Universitário*

*REITORIA (11.01)*

*Matrícula: 257823001*

**Processo Associado: 23065.004360/2024-15**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2886**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **24/09/2024** e o código de verificação: **861507d8ec**



PARECER Nº 13/2024 - PRPTI (11.01.09)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 25 de setembro de 2024.

**ASSUNTO:**

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM “JUVENTUDE E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS”.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo nº 23065.004360/2024-15.

**ANÁLISE:**

O curso prevê 40 vagas + cadastro de reserva, com carga de 360 horas, ofertado na presencial, no período de Março de 2025 a Março de 2026. O curso será ofertado de forma gratuita.

O público-alvo são licenciados e/ou Bacharéis e Tecnólogos na área de Ciências Humanas, Sociais e Linguagem.

Conforme o projeto pedagógico, previsto na página 09, os recursos físicos e materiais para o curso serão ofertados de forma gratuita.

**CONCLUSÃO:**

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso, em nível de especialização, denominado “Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas, considerando não haver impacto orçamentário à UNEMAT.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo.

*(Assinado digitalmente em 25/09/2024 09:33)*  
DARLAN GUIMARAES RIBEIRO  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO  
SNP (11.01.20)  
Matrícula: 124829001

*(Assinado digitalmente em 25/09/2024 10:16)*  
TONY HIROTA TANAKA  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO FINANCEIRA  
PGF (11.01.08)  
Matrícula: 125597001

**Processo Associado: 23065.004360/2024-15**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **13**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **25/09/2024** e o código de verificação: **3852e4e4d9**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 2902/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 25 de setembro de 2024.

A Sra.

**Cristhiane Santana de Souza**

Assessora Especial de Normas dos Órgãos Colegiados

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Prezado Senhora,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo sob o nº [23065.004360/2024-15](#), que foi instruído com objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas**, a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem/FACHLIN, no Câmpus Universitário de Sinop, sob a coordenação do Profa. Ma. Ana Aparecida Morais de Oliveira.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

*(Assinado digitalmente em 25/09/2024 10:27)*

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

*Agente Universitário*

*REITORIA (11.01)*

*Matrícula: 257823001*

Processo Associado: 23065.004360/2024-15

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2902, ano: 2024, tipo: OFÍCIO, data de emissão: 25/09/2024 e o código de verificação: e5f53ede27